

AS OBRAS DA CARNE

ASELGEIA - Lascívia; libertinagem; sensualidade; ações indecentes; ansiedade pelo prazer carnal. Pode-se ver um clímax ascendente do mal nas três primeiras palavras com que a lista das obras da carne começa. Fornicação indica o pecado dentro de uma área específica da vida, a área das relações sexuais; Impureza indica uma contaminação geral da pessoa inteira, maculando todas as esferas da vida; Lascívia indica um amor ao pecado tão desenfreado e tão audaz que o homem deixou de importar-se com aquilo que Deus ou os homens pensam a respeito das suas ações.

Um homem pode ser impuro e esconder o seu pecado, porque a opinião e a decência públicas ainda têm algum domínio sobre ele; mas o homem não se torna lascivo até que choque a decência pública. Lascívia apresenta a essência do mal e que chegou a uma etapa do pecado que não faz o mínimo esforço para ocultar ou mascarar o seu pecado; é o pecado que perdeu toda a vergonha. Passemos, portanto, ao exame da palavra lascívia.

No NT ocorre em Rm 13.13, aqui as palavras tem a ver com o pecado sexual.

Em 2 Co 12.21 ocorre em trio: "impureza, prostituição e lascívia," e ali, também, a referência diz respeito ao excesso sexual.

Em Ef 4.19 há uma referência mais ampla, porque ali se diz que a dissolução é ávida por praticar todos os tipos de impureza.

Quando nos voltamos à palavra nos escritores não cristãos, seu alcance é muito mais amplo. Os próprios gregos a definiam como "violência audaz e ofensiva", "uma disposição da alma que não possui nem pode suportar a dor da disciplina".

É também definida com o significado da "disposição de entregar-se a qualquer prazer."

Podemos, portanto, distinguir três características da lascívia.

- i. É a ação libertina e indisciplinada. É a ação do homem que está à mercê das suas paixões, impulsos e emoções, e em quem a voz calma da razão foi silenciada pelas tempestades da obstinação.
- ii. Não respeita a pessoa nem os direitos dos outros, quem quer que seja. É violenta, insolente, abusiva, audaz. Qualquer consideração e simpatia pelos sentimentos dos outros deixou de existir.
- iii. É completamente indiferente à opinião e à decência públicas. É bem possível que um homem comece a fazer uma coisa errada em segredo; de início, seu único alvo e desejo talvez seja ocultá-la aos olhos dos homens. Pode amar a coisa errada, e pode até ser dominado por ela, mas, mesmo assim, ainda tem vergonha dela. Mas lhe é perfeitamente possível chegar a uma etapa em que faz aberta e atrevidamente aquilo que fazia secretamente e às ocultas. Pode chegar a uma etapa do pecado em que perdeu de tal maneira a vergonha que já não se importa com aquilo que os outros veem, nem com o que dizem, nem com o que pensam. O que há de terrível na lascívia é que é o ato de uma personalidade que já perdeu aquilo que deveria ser sua melhor defesa - seu respeito-próprio, e seu senso de vergonha.